REFLEXÃO DIÁRIA. 20 de novembro. Sexta-feira da 33ª Semana do Tempo Comum: Ap 10,8-11; Sl 118(119); Lc 19,45-48

Na visão do profeta, a voz de Deus ordena que ele pegue o livrinho nas mãos do anjo, que por sua vez ordena ao vidente pegar o livrinho e o comer!!! Alimentar-se do livrinho será prazeroso como o dulçor do mel, mas depois, no estômago, lugar de digestão, ele será amargo como fel. Um profeta alimenta-se da Palavra, mas precisa que esta mesma palavra o desafie à fidelidade à sua mensagem e a denúncia das injustiças e inverdades que o profeta precisará enfrentar. Esse contraste entre dulçor e amargor define bem o relacionamento com a Palavra, que pode mesmo configurar a relação entre o escutar e o agir, pois a Palavra que escutamos com prazer, é exigente quanto ao nosso agir e exige tomada de decisões que podem ser amargas em suas consequências, mas atestarão nossa fidelidade e nosso zelo para com Deus.

Aliás este zelo, este cuidado e sensibilidade para com as coisas de Deus deve ser priorizado na relação do cristão com a Igreja templo, que deve ser sempre casa de Deus e lugar de encontro, de acolhida de piedade, quanto a Igreja viva que é o corpo de Cristo, que deve ser sempre a expressão do amor de Deus por todos e cada um de nós. No Evangelho Jesus acusa os sumos sacerdotes e os vendedores de transformar a casa do Pai em covil de ladrões, e assim, desviar o autêntico sentido do templo: ser a casa do Pai que acolhe os filhos que tem.

Cuidar que o coração, a família e a Igreja não se tornem covis de ladrões é nossa missão, alimentando-nos sempre do livro Sagrado. Zelar pela nossa intimidade com Deus, pessoalmente, familiarmente e eclesiasticamente, porque o fascínio com o qual o Cristo nos conquistou para Deus permanece vivo até hoje.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Seu coração, sua família, a comunidade em que você participa são zelosos, cuidadosos para com as coisas de Deus? São casas de oração ou covil de ladrões?

ORAÇÃO: Ó Deus, em vosso Cristo, o Espírito Santo nos conceda sempre, prazer ao ouvir a Palavra e um estômago forte para suportar o amargor das exigências de viver segundo a justiça do Reino e o amor que se sacrifica por quem amamos, amém.

Diác. Robson Adriano

http://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3170/reflexao-diaria-20-de-novembro-sexta-feira-da-33-semana-do-tempo-comum-ap-10-8-11-sl-118-119-lc-19-45-48 em 22/11/2026 09:53